

OFÍCIO Nº 37/DIR/SINTUFSC/2024

Florianópolis, 04 de julho de 2024.

Ao Magnífico Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina
Professor Irineu Manoel de Souza**Assunto: Pautas Locais do Campus Araranguá**

Magnífico Reitor,

Ao longo desta greve os Trabalhadores em Educação da UFSC se mobilizaram para apresentar à comunidade acadêmica o impacto de seu trabalho, demonstrando que, assim como docentes e estudantes, são fundamentais para a construção de uma das melhores universidades do país. Do mesmo modo, buscou-se construir uma greve de categoria multicampi, assim como nossa universidade é construída. Portanto, não faltaram esforços dos TAEs dos campi fora de sede para debater, formular e mobilizar em torno do cotidiano do trabalho nestes espaços, que é deveras diverso das condições de Florianópolis.

Sendo assim, conforme compromissos assumidos entre Reitoria e categoria TAE do Campus de Araranguá, solicitamos que as seguintes demandas sejam cumpridas após o término da greve:

1. Garantia de prioridade para FGs quando vierem do MEC para que se cumpra o mínimo necessário definido no Regimento de Campus aprovado no CUn, em paralelo com uma tentativa de reorganização interna para atendimento de demandas urgentes. Entretanto, de forma imediata, necessitamos de 3 (três) FG-1 para estruturar as Coordenadorias de Serviços Integrados do Campus.
2. Reitera-se o pedido para que sejam realizadas capacitações de brigadistas promovidas pela UFSC. Em contrapartida será verificado pela equipe de Araranguá, junto aos bombeiros, a possibilidade de se fazer um curso em Araranguá.
3. Solicitação de uma função/servidor para representação da secretaria de segurança institucional no campus.



4. A comissão PDI, que foi paralisada, será retomada depois da assembleia com o movimento grevista.

5. Será garantido o não desconto em folha dos grevistas. O acordo garante reposição de atividades e não de horas.

6. Compromisso de estudar o duodécimo, considerando as particularidades de haver o curso noturno e o curso de Medicina. O fato de se ter institucionalizado o Centro e o Campus requer dois duodécimos, atualmente há somente o do Centro, que é R\$ 14.490,00 mensais.

7. Viabilização de remoção, colaboração técnica, ou contratação de um engenheiro civil, um engenheiro mecânico e um Técnico em Edificações, que demonstraram interesse em vir para Araranguá a fim de compor o setor de obras, manutenção e gestão predial, permitindo assim que setor de tanta importância consiga suprir as demandas de obras e manutenção. No momento o setor conta apenas com dois servidores, de cargos distintos, sendo humanamente impossível cobrir o atendimento de várias demandas. Estas solicitações já foram encaminhadas à PRODEGESP pela Direção Administrativa em 2023, sem atendimento até o momento. Existem 2 engenheiros em Florianópolis e um técnico em Edificações da UFRGS, que já manifestaram interesse em remoção para Araranguá. Solicitação de remoção do Eng. Civil: Processo 23080.072408/2023-31. Solicitação de vaga de Eng. Mecânico: Correspondência OF E 3/DADM/ARA/2024.

8. Elaboração na PU/UFSC de ARP de manutenção predial para as Edificações CTS01 e CTS02 e unidade Jardim das Avenidas, com licitação baseada na tabela da SINAPI, com colaboração da equipe de apoio de Araranguá.

9. Aprovação da solicitação de compra de cadeiras plásticas, que foi negada pela SEPLAN. Ressaltamos que as cadeiras são necessárias para que seja viabilizada a acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida em eventos antes realizados no auditório e que devem ser transferidos para o hall a fim de atender a todas as pessoas. utilizá-las no Hall permitirá que o campus promova mais ações culturais e formativas. Ofício nº 4/2024/CICE/ARA.

10. Solicitação de um compromisso da reitoria para que a pró-reitora da PROAFE e a CAE, realizem uma reunião local sobre acessibilidade com participação da reitoria. Além da questão estrutural, é necessário discutir as demais questões que são impactadas pela falta de política local e diretrizes institucionais acerca do tema. Esta reunião deverá ocorrer antes do início do 2º semestre de 2024.

11. Encaminhamento de uma avaliação das condições de trabalho, envolvendo o DAS, para entender o adoecimento dos profissionais do Campus Araranguá.

12. Resposta ao ofício sobre as necessidades mais urgentes de pessoal, incluindo Centro e Campus. Através da Correspondência OF E 3/DADM/ARA/2024, a Direção Administrativa sinalizou as demandas mais urgentes de pessoal para a estrutura do Campus.

13. Negociação com o governo para que o recurso do PAC Universidades seja ampliado ou que a compra da sede de Blumenau não seja considerada recurso do PAC, a fim de que o recurso venha especificamente para as obras inacabadas, incluindo a obra de Araranguá, haja vista a prioridade do programa para elas. Estamos localizados em um prédio alugado no Jardim das Avenidas, - em bairro distinto aos enormes terrenos próprios localizados no Mato Alto - cujas demandas estão acima do que as estruturas atuais suportam e com gasto mensal que não se incorporam aos bens da UFSC, ou seja, as verbas para custeio poderiam ser maiores, caso não tivéssemos mais aluguel. Além disso, sabemos que o Congresso Nacional tem grande poder no Orçamento da União, com valores anuais (R\$ 49,17 bilhões) superiores ao que é autorizado para a Educação Superior (R\$ 41,3 bilhões) pelo Poder Executivo, conforme o portal SigaBrasil (gerido pelo Senado). Pedimos interlocução com os congressistas catarinenses por parte da Reitoria.

Nossa consolidação é em torno de R\$ 20 milhões, representando aproximadamente 0,04% do orçamento autorizado para o Ensino Superior e uma fatia extremamente pequena do Orçamento Anual da União (R\$ 5,6 trilhões). Já estamos em Araranguá há 15 anos. Uma nova janela do PAC se abrirá em janeiro de 2025, podendo-se ser antecipada para novembro de 2024. Pedimos prioridade para a inclusão do nosso Campus.



14. Solicitação do Setor de Contratos e Serviços Terceirizados para que seja feito contato com o DPC sobre as contratações integradas, cujos processos e resultados têm se mostrado ineficazes para o Campus Araranguá. No presente momento não há contrato vigente para os serviços de formatura, de manutenção de áreas verdes e de manutenção predial (oficial de manutenção predial).

15. Verificação do recurso do curso de medicina que não tem Hospital Universitário, pois o Campus Araranguá teria direito e não o recebeu neste ano. Atualmente, temos em torno de 100 estudantes no internato.

16. Adequações no biotério do Jardim das Avenidas, que atualmente não está em situação de funcionamento por tratar-se de prédio alugado. O reitor sinalizou duas possibilidades para o biotério: verificar as condições para adequações no prédio da Unisul e solicitar o projeto do biotério no prédio da Medicina para que o mesmo seja analisado pela RT do Campus e esta faça as indicações necessárias antes que o biotério seja construído. O reitor anotou também sobre a questão dos animais errantes, pois hoje não há um setor responsável por isso na UFSC como um todo.

17. Necessidade de proximidade entre as pró-reitorias que ainda não têm uma política institucionalizada dos campi, com setores nomeados como referência para atuarem nas diversas políticas, a fim de que estas políticas importantes já aprovadas na universidade não fiquem desassistidas e não dependam da organização e vontade política docente e da direção local.

18. Dimensionamento das demandas e definição de políticas institucionais, assim como a implementação de ações de setores que existem na sede nos campi.

19. Necessidade de uma reunião com a PROAFE e cada uma das coordenadorias para definição de responsabilidades das atividades desta pró-reitoria nos campi antes do início do semestre letivo 2024.2.

20. Necessidade de verificação do concurso de TAEs de 2023 que ofertou uma vaga de Assistente em Administração ainda não chamado para que a nomeação aconteça enquanto a lista de aprovados não seja esgotada pela sede. Desde 2017 as secretarias

integradas não tiveram aumento de quadro, somente uma remoção por saúde, tendo um aumento significativo de estudantes e professores com a implementação do curso de Medicina. Não há a quantidade necessária de servidores para cada curso/departamento/programa nas três secretarias.

21. Viabilização de códigos de vagas do pactuado para o curso de Medicina, especificamente de TAEs que comporão as equipes acadêmicas. Atualmente somente os técnicos médicos foram concursados.

22. Finalização do novo sistema acadêmico, que está em elaboração, porque o atual não possibilita a gestão total dos cursos, principalmente emissão de relatórios para análises.

23. Ajuste do calendário acadêmico em função das atividades das secretarias, previsto na RN 189 e que será elaborado pelo DAE.

24. Considerando as particularidades e peculiaridades das condições através das formas modernas de trabalho, considerando a necessidade de amplo compartilhamento de dados através dos mais diversos setores, visando na economicidade na aquisição de softwares e impressão de documentos para compartilhamento, visando a eficácia e eficiência do serviço público, considerando, por fim, que entendemos como inadmissível que o setor competente solicitou que utilizássemos HDs externos para guardar nossos arquivos importantes, solicitamos que seja verificada a viabilidade e contração urgente da alteração na abordagem atual da tecnologia empregada no ambiente virtual de trabalho, alterando de uma ideia centralizada no computador, através de softwares licenciados por máquina, para uma perspectiva de software por servidor (o mesmo servidor pode utilizar sua conta em diversos gadgets) e utilização em mais de uma máquina, ainda, com possibilidade de download desses softwares em sua estação principal de trabalho. Portanto, solicita-se que sejam adquiridas licenças do “Office 365 para empresas”, no qual além dos softwares normalmente utilizados pelo servidor (Word, Excel, PowerPoint) cada um dos trabalhadores e trabalhadoras terão pelo menos 1Tb (um terabyte) de espaço em nuvem para compartilhar seu trabalho com colegas, guardar arquivos importantes e entrar de vez na



Sindicato de Trabalhadores em Educação
da Universidade Federal de Santa Catarina

modernidade. Lembrando que durante a pandemia havíamos recebido esse serviço, porém, sem aviso prévio em abril desse ano foi retirado e perdemos acesso a muitos documentos.

Diante disso, aguardamos o acolhimento das demandas e a confirmação desta agenda presente no termo de acordo local de greve previsto para ser assinado no dia 05/07.

Desde já, agradecemos.

Respeitosamente,

Comando Local de Greve

Taes em Greve



Rua João Pio Duarte Silva, nº 241 - Córrego Grande,
Florianópolis, Santa Catarina | CEP: 88037-000
Caixa Postal nº 5130

CNPJ: 82 954 710/0001-15
Telefone: 3331-7900 / 3331-7932
E-mail: sintufsc@sintufsc.com.br